

## Roubando Seu Futuro

1 Reis 21

### Introdução

O ano era 1887, quando um homem chamado Emanuel Nenger entrou num mercado pequeno de bairro para comprar comida. Quando foi pagar, deu à mulher do caixa, dona do mercadinho, uma nota de 20 dólares. Antes da chegada de Emanuel, a senhora estivera embrulhando alguns nabos. Então, com os dedos úmidos, ela pegou a nota de 20 dólares e teve a impressão de a tinta verde da nota ter borrado. Será que aquela era uma nota falsa? Ela olhou para Emanuel e pensou consigo mesma: “Não pode ser. Conheço o Emanuel há muitos anos. Ele jamais me passaria uma nota falsa!”

Então, a senhora deu a Emanuel seu troco e ele foi embora. Mas lembre-se que 20 dólares em 1887 era muito dinheiro; por isso, a mulher decidiu contatar as autoridades. Ela lhes entregou a nota e era, de fato, falsa. Os oficiais conseguiram da justiça um mandado de busca e foram à casa de Emanuel. Vasculharam a casa e, por último, subiram no sótão. Escondido ali dentro, encontraram os equipamentos usados para fabricar notas falsas.

Agora, lembre-se que isso foi antes da tecnologia de computador e numa época em que o povo em geral não tinha acesso a impressoras. Emanuel, que era um grande artista, usou como equipamento um tripé de pintor, tinta e pincéis. Ele pintava arduamente, linha após linha, notas de 20

dólares. O falsificador foi preso, condenado e sentenciado à prisão pelo resto da vida.

A ironia nisso tudo é que, no mesmo sótão onde Emanuel produzia as notas falsas, os oficiais encontraram três quadros belíssimos que foram leiloados a fim de cobrir as despesas legais. Os três quadros foram vendidos por 16 mil dólares, ou seja, cada um valia mais de 5 mil dólares. Quando perguntado sobre aquilo, pareceu que foi somente naquele momento que Emanuel percebeu em seu coração que o tempo investido para falsificar uma nota de 20 dólares tinha sido o mesmo para pintar um quadro de 5 mil dólares. Emanuel Nenger foi um falsificador e tanto. Em última análise, entretanto, ele roubou de si mesmo. Ele roubou seu próprio futuro de si mesmo.

Hoje, quero apresenta-lo a um homem que já temos estudado indiretamente enquanto observamos a vida do profeta Elias nos livros de Reis e Crônicas. Trata-se de um ladrão chamado Acabe. E, sinceramente, a tolice de suas atitudes, conforme veremos, precisa ser vista à luz do fato de ele ser o rei de uma nação. Ele matará a fim de roubar uma vinha que vale apenas 20 dólares. O evento trágico é narrado em 1 Reis 21.

O Criador Deus nos conhece tão bem que, dos milhares de mandamentos que poderia ter escolhido, ele selecionou apenas dez. Entre esses dez estão dois: um relacionado à cobiça e o outro ao

seu irmão, o roubo. A cobiça começa no coração; o roubo é o coração acionando as mãos.

Agora, o desafio de nossos dias é que temos sido dessensibilizados por uma cultura entregue totalmente à cobiça. O comércio depende da cobiça; caso contrário, falirá. Dessa maneira, infelizmente, escapamos de algo que, apesar de aceito socialmente, é condenado biblicamente; apesar de nossas atitudes serem politicamente corretas, não são biblicamente corretas. Os padrões da sociedade em geral não são os mesmos de nossa sociedade cristã. E a Bíblia nos foi dada para criar uma nova cultura, não para ser adaptada à cultura já existente. O que ela diz muitas vezes se opõe diametralmente ao que a cultura diz. Observaremos a vida de Acabe, mas avaliaremos a nossa própria ainda mais de perto ao olhar dentro do espelho das Escrituras.

Agora, a essa altura na narrativa, já faz uns 10 anos que Elias e Acabe não se encontram; Deus não enviou palavra alguma para o profeta confrontar o rei em algum hábito ou pecado em particular. Nesse tempo, Elias tem trabalhado com Eliseu, seu colega de ministério, para estabelecer uma escola de profetas. Mais adiante, alguns formandos dessa escola falarão pelo Senhor.

## A Paixão Atual de Acabe

O rei Acabe tem se envolvido com algumas guerras contra os arameus; aprenderemos mais com essas guerras numa outra ocasião. Mas Acabe acabou de voltar de uma dessas guerras, e é nesse contexto que nos encontramos hoje. Ele acabou de vencer sua segunda batalha; tem êxito militar e está orgulhoso de si. Veja 1 Reis 21.1–2:

*Sucedeu, depois disto, o seguinte: Nabote, o jezreelita, possuía uma vinha ao lado do palácio que Acabe, rei de Samaria, tinha em Jezreel. Disse Acabe a Nabote: Dá-me a tua*

*vinha, para que me sirva de horta, pois está perto, ao lado da minha casa...*

Você entende o que está acontecendo? Acabe tira férias e vai para o seu palácio de inverno, um lugar mais agradável do que o localizado no norte de Samaria. Enquanto está ali, vê uma belíssima vinha ao lado do palácio. Conforme o texto, Acabe quer o terreno para transformá-lo numa horta. Continue no verso 2:

*...Dar-te-ei por ela outra, melhor [ou seja, Acabe tem outro terreno disponível]; ou, se for do teu agrado, dar-te-ei em dinheiro o que ela vale.*

Em outras palavras, “Nabote, não vou fazer o que faz a maioria dos reis; eles são insensíveis e perversos, pois simplesmente tomam o que pertence aos outros. Eu serei um cavaleiro; darei dinheiro em troca. É só dizer o quanto quer. Ou ainda posso trocar numa terra maior do que a sua. O que acha?”

Se Nabote agisse como nós agimos de vez em quando, teria pensado: “Essa é minha chance! Posso escolher o preço que quiser, ou conseguir um terreno maior do que eu tenho.” Contudo, veja a resposta de Nabote no verso 3:

*Porém Nabote disse a Acabe: Guarde-me o SENHOR de que eu dê a herança de meus pais.*

Isso não quer dizer que Nabote é sentimental em relação à sua terra; ele diz: “O Senhor me amaldiçoe se eu vender a herança de meus pais.” Suas palavras fornecem pistas quanto ao seu caráter. Nabote era um homem piedoso. Sem dúvidas, ele pensou na Lei que diz em Números 27 que o israelita não deve vender sua terra por preços maiores do que o justo. Isso seria uma afronta à aliança de Deus, a qual ele deu ao povo em relação à terra. Além disso, Nabote também pensa em Êxodo, antes do texto de

Números, que afirma que o rei não pode expulsar um israelita de sua propriedade. Em outras palavras, Nabote lembra Acabe que Deus não aprovaria aquela venda.

Imagine como veríamos as oportunidades se perguntássemos: “Senhor, será que esta venda te agradará?”

Continue no verso 4:

***Então, Acabe veio desgostoso e indignado para sua casa, por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe falara, quando disse: Não te darei a herança de meus pais. E deitou-se na sua cama, voltou o rosto e não comeu pão.***

Acabe não consegue o brinquedinho que quer; então, vai para o quarto emburrado, deita-se na cama, vira-se para a parede e diz: “Não vou comer.”

Você imagina estar cercado por um reino e ficar em desespero, fazer birra e ficar de mau humor por causa de uma horta? Os olhos do homem nunca se satisfazem e não é necessário muito para nos deixar assim. Dizemos: “Senhor, como seria bom se eu ganhasse um aumento de 300 reais...” Mas você fica satisfeito depois do aumento?

## A Trama de Jezabel

Bom, Jezabel ouve que Acabe não jantou; então, resolve conversar com ele. Ela faz uma visitinha no verso 5:

***Porém, vindo Jezabel, sua mulher, ter com ele, lhe disse: Que é isso que tens assim desgostoso o teu espírito e não comes pão?***

As palavras de Jezabel sugerem que Acabe já ficou de mau humor antes. Na verdade, ele fica emburrado no capítulo anterior, mas isso nunca atrapalhou seu apetite; ele comia mesmo assim. Mas, dessa vez, a situação é mais feia e Jezabel quer

saber o que está o impedindo de comer. Continue no verso 6:

***Ele lhe respondeu: Porque falei a Nabote, o jezreelita, e lhe disse: Dá-me a tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, dar-te-ei outra em seu lugar. Porém ele disse: Não te darei a minha vinha.***

Ou seja, “Aquele homem, Nabote, é um homem mau!”

Não é surpresa saber que Jezabel era quem usava as calças de rei nesse palácio. Imagine como ela deve ter menosprezado esse homem frágil, imaturo e egoísta que é rei de Israel, mas faz birra no seu quarto. Veja o verso 7a: ***Então, Jezabel, sua mulher, lhe disse: Governas tu, com efeito, sobre Israel?*** Isso, a propósito, é zombaria da parte dela e revela a atitude de Jezabel para com seu marido, Acabe. Ela diz: “É assim que o rei de Israel deve se comportar?” Um comentarista parafraseia as palavras de Jezabel da seguinte forma:

Isso é jeito de um rei proceder? Você é o que: um rei ou um rato? Abra a boca. Saia da cama, volte ao trabalho e eu vou dar um jeito de conseguir sua “vinhazinha.”

Então, Jezabel elabora uma trama. Creio que ela faz isso simplesmente para recuperar a reputação de seu marido fracote e imaturo. E isso acontece com bastante frequência hoje; a mulher sente que precisa assumir a liderança, ser a protetora, resgatar a reputação do marido. O cenário é simplesmente esse, apesar de se tratar aqui do rei e da rainha.

A propósito, Jezabel se envolverá em 4 atividades ilegais aqui: falsificação, falso testemunho, perjúrio e assassinato. E será essa série de pecados que fará com que a voz do Senhor estronde do céu, dizendo: “Já basta!” Por causa desses atos, de todos os que Jezabel e Acabe já

fizeram, que o Senhor enviará Elias com uma mensagem condenatória para o rei e a rainha.

Veja os versos 8–10:

***Então, escreveu cartas em nome de Acabe, selou-as com o sinete dele e as enviou aos anciãos e aos nobres que havia na sua cidade e habitavam com Nabote. E escreveu nas cartas, dizendo: Apregoai um jejum e trazei Nabote para a frente do povo. Fazei sentar defronte dele dois homens malignos, que testemunhem contra ele, dizendo: Blasfemaste contra Deus e contra o rei. Depois, levai-o para fora e apedrejai-o, para que morra.***

É de se esperar que Jezabel, pelo resto da história, se tornará sinônimo de tudo o que é perverso. Vamos analisar sua trama com três perguntas.

1. Primeiro: por que Jezabel enviou cartas em nome do rei, convocando um dia nacional de jejum? Por que esse interesse repentino em religião?

Entenda que, quando a nação era convocada para um jejum, o ato era baseado na pressuposição de que alguém do povo havia pecado contra Deus. O Senhor não abençoava seu povo até que o criminoso fosse identificado e julgado. Então, Jezabel envia a mensagem de que existe um pecador na terra. Havia e nós sabemos quem é. O que Jezabel faz é uma trapaça religiosa.

2. A segunda pergunta é: por que Jezabel foi atrás de duas testemunhas para dar falso testemunho?

Ela está seguindo as regras. A Lei do Antigo Testamento, conforme o livro de Deuteronômio, determinava que, para que um caso fosse analisado pelo tribunal, deveria haver duas testemunhas cujos testemunhos corroborassem um com o outro.

Jezabel segue o padrão do Antigo Testamento, ela conhecia a Bíblia.

3. Terceiro: por que Jezabel usa a acusação de que Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei? Blasfêmia contra Deus somente já não seria o suficiente?

Não. Se Nabote blasfemasse contra Deus apenas, ele seria levado para fora da cidade e seria apedrejado; mas esse não era o objetivo de Jezabel. Se ele tivesse blasfemado contra Deus e fosse apedrejado, sua propriedade seria repassada para o sacerdócio; o terreno seria um *charam*, isto é, devotado ao Senhor, contra quem o indivíduo blasfemou. Por outro lado, a propriedade do súdito que blasfemava contra o rei era transferida para a coroa como pagamento pela sua deslealdade ou traição. Portanto, a acusação tem que ser dupla: ele blasfemou contra Deus, a fim de que seja morto, e blasfemou contra o rei, a fim de que sua propriedade seja repassada ao rei. Jezabel é muito inteligente!

Então, o dia chega. Lemos no verso 11:

***Os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que nela habitavam fizeram como Jezabel lhes ordenara, segundo estava escrito nas cartas que lhes havia mandado.***

Jezabel está cercada por homens fracos que não defendem a verdade. Continue nos versos 12–13:

***Apregoaram um jejum e trouxeram Nabote para a frente do povo. Então, vieram dois homens malignos, sentaram-se defronte dele e testemunharam contra ele, contra Nabote, perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. E o levaram para fora da cidade e o apedrejaram, e morreu.***

Conforme 2 Reis 9.26, a esposa e os filhos de Nabote também foram apedrejados à morte. Continue nos versos 14–15:

***Então, mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado e morreu. Tendo Jezabel ouvido que Nabote fora apedrejado e morrera, disse a Acabe: Levanta-te e toma posse da vinha que Nabote, o jezreelita, recusou dar-te por dinheiro; pois Nabote já não vive, mas é morto.***

Acabe e Jezabel exterminam a família de Nabote para conseguir sua vinha e transformá-la numa horta. Parece que a justiça foi deixada de lado e que Deus não se importa.

## **A Declaração Corajosa de Elias**

Precisamos aprender que a injustiça nem sempre é punida imediatamente. Contudo, Deus não é cego. Leia os versos 17–19:

***Então, veio a palavra do SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo: Dispõe-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que habita em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde desceu para tomar posse dela. Falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o SENHOR: Mataste e, ainda por cima, tomaste a herança? Dir-lhe-ás mais: Assim diz o SENHOR: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote, cães lamberão o teu sangue, o teu mesmo.***

O fator ignorado por homens e mulheres perversos numa sociedade perversa é o fator morte; ela coloca todos em pé de igualdade (Hebreus 9.27). O teólogo Walter Kaiser Jr. escreveu:

Deus sabia perfeitamente da injustiça feita contra Nabote. Apesar de ter decidido que a melhor coisa não era livrá-lo das mãos de falsos acusadores, nem mandar o povo vingar sua morte, ele sabia de tudo.

E a propósito, essa não é a última vez em que Deus não interferirá quando um inocente é

condenado. Num tribunal futuro, duas falsas testemunhas dirão: “Este homem blasfemou contra Deus.” O grito final será: “Crucifica-o!”

Deus, então, diz a Elias: “Vá lembrar aquele rei perverso que o dia do pagamento está chegando. E mande uma mensagem a Jezabel também.” O dia do pagamento chega no verso 20:

***Perguntou Acabe a Elias: Já me achaste, inimigo meu? Respondeu ele: Achei-te, porquanto já te vendeste para fazeres o que é mau perante o SENHOR.***

Acabe está averiguando a propriedade, a vinha. De repente, aparece Elias e Acabe, com sua consciência culpada, diz: “Já me encontrou, meu inimigo?” Acabe age como se Elias tivesse alguma coisa a ver com os desastres em sua vida. Mas o profeta ignora a crítica pessoal e as palavras perniciosas do rei e diz: “Tenho uma mensagem de Deus para você. Não é minha, mas de Deus.” A mensagem aparece nos versos 21–23:

***Eis que trarei o mal sobre ti, arrancarei a tua posteridade e exterminarei de Acabe a todo do sexo masculino, quer escravo quer livre, em Israel. Farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, por causa da provocação com que me irritaste e fizeste pecar a Israel. Também de Jezabel falou o SENHOR: Os cães devorarão Jezabel dentro dos muros de Jezreel.***

Que mensagem! “Acabe, você e Jezabel pensam que roubaram só uma vinha, que mataram um aldeão comum. Mas saiba que vocês roubaram, na verdade, seu próprio futuro!”

E veja o comentário no verso 25:

***Ninguém houve, pois, como Acabe, que se vendeu para fazer o que era mau perante o***

**SENHOR, porque Jezabel, sua mulher, o instigava;**

O texto é claro, não há dúvidas.

Mas algo acontece que até me surpreendeu; foi um choque. Veja o verso 27–29:

***Tendo Acabe ouvido estas palavras, rasgou as suas vestes, cobriu de pano de saco o seu corpo e jejuou; dormia em panos de saco e andava cabisbaixo. Então, veio a palavra do SENHOR a Elias, o tesbita, dizendo: Não viste que Acabe se humilha perante mim? Portanto, visto que se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a sua casa.***

Aos olhos de Deus, a atitude de Acabe foi humildade e remorso verdadeiros. Imagine como isso deve ter enfurecido Jezabel! “Acabe, o que você está fazendo? Por que está rasgando suas roupas desse jeito? Por que está contrito, mostrando para todo mundo que é culpado? É verdade, matamos alguém e roubamos, mas não publique isso para a nação inteira!” Contudo, Acabe revela publicamente que cometeu pecado grave contra o Senhor.

E Deus responde com grande misericórdia. E parece que Elias também aprendeu alguma coisa, o profeta corajoso o suficiente para olhar nos olhos do rei e dizer: “Os cachorros lambeirão seu sangue.” Um homem fraco não fala esse tipo de coisa. Deus faz com que Elias perceba a humildade; até mesmo um homem perverso pode se humilhar até certo ponto.

Agora, posteriormente, descobrimos que Acabe volta aos seus velhos hábitos, algo que veremos mais detalhadamente quando discutirmos as mortes violentas de Acabe e Jezabel. Portanto, podemos concluir que não se trata aqui de arrependimento

verdadeiro, mas de remorso. Gostaria de destacar rapidamente algumas diferenças entre remorso e arrependimento. Remorso é curto, arrependimento transforma a vida; remorso envolve as emoções, arrependimento envolve a vontade além das emoções; remorso toma decisões vagas, arrependimento toma decisões firmes; remorso é uma aparência externa, arrependimento é uma mudança interna.

## Aplicação

Já vimos o suficiente sobre Acabe e Jezabel hoje. O que dizer de nós? Quando seguramos o espelho da Palavra, Deus deseja que ela tenha o mesmo efeito que o espelho do nosso banheiro. Quando acorda e se olha no espelho, você toma as devidas providências, não é? Você corrige o que está fora de lugar. Semelhantemente, as Escrituras devem corrigir aquilo que se encontra fora de lugar na nossa vida.

### Cuidado com o Roubo!

Em relação ao roubo, existem três tipos de roubo.

#### 1. Primeiro: o roubo no sentido próprio.

Roubar significa “tomar para si algo que pertence a outro.” Você pode roubar tempo de seu empregador, dinheiro da empresa ou do governo ao sonegar impostos, afeição de seu cônjuge, respostas de outra pessoa numa prova, adoração de Deus, etc. Todos nós podemos ser ladrões.

#### 2. O segundo tipo de roubo é o engano.

Enganar significa “mentir com o objetivo de lucrar.” Conforme Romanos 3, o engano é uma característica normal dos incrédulos. Mas o engano é a característica fundamental dos falsos mestres também. Eles são mentirosos; mentirão para

conseguir aquilo que você possui—seu dinheiro, etc.

Além disso, lemos em Tiago 1.23–24 que o crente que se olha no espelho da Palavra e não a pratica engana a si mesmo, roubando maturidade, crescimento e alegria que poderiam ser seus.

3. O terceiro tipo de roubo é a defraudação.

Defraudar significa “reter de alguém algo que lhe pertence por direito.” A Bíblia fala sobre reter pagamento devido de trabalhadores, apoio a pais idosos a quem você deve ajudar, intimidade física do cônjuge e pagamentos justos a crentes que você prejudicou financeiramente.

E o que dizer de um pai que não dedica o devido tempo aos filhos? Tirar o dia de folga para jogar futebol ou realizar uma atividade pessoal com amigos pode até ser socialmente aceitável, mas pode não ser espiritualmente aceitável. Fazer isso pode não passar de um pai defraudando tempo de seus filhos e esposa.

### Três Verdades

Três verdades emergem da vinha de Nabote.

1. Primeiro: cuidado! Prazer conseguido por meio do pecado é uma distração para a destruição futura.
2. Segundo: cuidado! Você não pode semear pecado e depois torcer para que a plantação

não vingue! O que o indivíduo semeia, isso ele ceifará!

Não gostamos desse tipo de conversa hoje. E entenda bem que não estou falando aqui de perdão; Deus pode tornar o vermelho em branco como neve. Estou falando de consequências e limitações, dos quais alguns duram a vida inteira.

3. Terceiro: tenha discernimento! Certifique-se de que as coisas que você busca valem o preço que pagará.

Cada marca de integridade que você manifesta em sua vida—cada vez que diz “não” ao pecado, que defende o que é piedoso e puro, que recusa mentir ou trapacear—você investe numa vida digna de se viver. E os benefícios são contentamento, uma consciência limpa e comunhão com Deus.

Como encorajamento, saiba que, desde que a igreja do Novo Testamento começou a existir, o crente tem lutado com egoísmo, cobiça, avareza e roubo. Mas o plano do Senhor é transformar uma pessoa que rouba num indivíduo que compartilha. Efésios 4.28 diz:

***Aquele que furtava não furtar mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado.***

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 12/11/1995

© Copyright 1995 Stephen Davey

Todos os direitos reservados